



BANCO DE CABO VERDE

## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

### EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – JULHO DE 2003

**A Massa Monetária apresenta de Junho a Julho uma variação de 2,38%.**

No final de Julho, o agregado de liquidez  $M_2$  ( $M_1$  e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 2,38%. A taxa de crescimento homologa desce para 13,69% quando no período Maio/Junho, havia sido de 13,72%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 56.071,8 milhões de escudos contra os 54.770,2 milhões de Junho corrente.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários  
(SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

	Set/02	Dez/02	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jun/03	ΔJul/Jun
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	11.705,6	11.330,8	11.563,1	11.002,5	10.686,3	10.699,9	10.848,7	1,39
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	7.812,3	8.632,1	8.674,7	8.622,9	8.165,5	8.401,9	8.105,9	-3,52
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	7.307,0	8.337,6	8.440,1	8.391,7	7.981,3	8.176,8	8.044,0	-1,62
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	505,3	294,5	234,6	231,2	184,2	225,1	61,9	-72,5
1.2 – Activo Ext. Bancos Comerc. (Liq.)	3.893,3	2.698,7	2.888,4	2.379,6	2.520,8	2.298,0	2.742,8	19,36
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	23.269,9	24.668,3	24.402,1	24.431,7	25.452,9	24.883,8	25.855,4	3,90
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	26.763,3	27.409,5	27.927,2	27.914,0	28.273,2	27.796,4	28.791,9	3,58
2.2 – Depósitos	3.493,4	2.741,2	3.525,1	3.482,3	2.820,3	2.912,6	2.936,5	0,82
3 – Crédito à Economia	23.159,6	25.098,8	25.832,8	26.199,6	26.579,1	27.002,3	27.357,8	1,32
3.1 – Créditos às Emp. Púb. n/Financ.	239,6	230,1	218,0	217,5	205,1	203,5	203,3	-0,10
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	23.920,0	24.868,7	25.614,8	25.982,1	26.374,0	26.798,8	27.154,5	1,33
4 - Base monetária	15.506,5	16.236,0	16.862,7	16.863,3	16.806,8	17.039,2	17.096,7	0,34
4.1 – Emissão Monetária	6.521,8	7.471,9	6.649,9	6.790,4	6.630,7	6.653,0	6.913,5	3,92
4.2 – Reservas bancárias	8.984,7	8.764,1	10.212,8	10.072,9	10.176,1	10.386,2	10.183,2	-1,95
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	1,1	1,1	14,6	3,0	1,2	1,4	5,2	271,43
5 - M1	21.476,7	22.619,8	22.587,6	22.695,5	22.635,5	22.389,1	22.981,4	2,65
6 - M2	50.399,8	52.134,6	53.836,3	53.922,3	54.646,0	54.770,2	56.071,8	2,38

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário  $M_2$ , teve por base os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito  $M_1$  (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários passaram de 22.389,1 milhões de escudos em Junho de 2003 para 22.981,4 milhões de escudos em Julho corrente, reflectindo essencialmente o acréscimo registado na moeda em circulação (6,10%), resultado da cobertura do

financiamento ao Estado com recurso à emissão monetária.

Por seu turno, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária ) acusam uma taxa de crescimento de 2,19%, que se justifica pelos aumentos registados nos depósitos em divisas de residentes, nos depósitos de emigrantes e nos depósitos a prazo em moeda nacional, na ordem dos 6,10%, 2,23% e 1,17%, respectivamente.

**As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 1,39%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10.699,9 milhões de escudos em Junho, para 10.848,7 milhões de escudos em Julho do corrente ano, representando uma taxa de crescimento de 1,39%. Esta taxa de variação é explicada principalmente pelas variações positivas registadas nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde Cabo, acusam uma taxa de variação negativa de 1,62% que se justifica pelos pagamentos efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, amortização de parcelas de dívida externa, pagamentos de projectos e transferencias externas efectuadas às nossas Embaixadas, bem como cedência de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de variação positiva da ordem dos 19,36% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve por um lado, à compra de dividas ao Banco Central e, por outro, á troca de divisas por moeda nacional efectuada nos balcões das agencias associada à época de férias dos emigrantes.

**O Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 2,56%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Julho corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento de 2,56%, explicada tanto pelo acréscimos registados no credito líquido ao sector público administrativo como no credito á economia.

O Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA) cresce na ordem dos 3,90%, resultado do aumento no recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário. Em termos absolutos, o SPA passou de 24.883,8 milhões de escudos em Junho para 25.855,4 milhões em Julho.

O credito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde atinge os 677,8 milhões de escudos em Julho corrente contra os 178,8 milhões atingidos em Junho.

Por sua vez, o credito à Economia cresce a uma taxa de 1,32%. Em termos absolutos, este agregado passou de 27.002,3 milhões de escudos em Junho corrente para 27.357,8 milhões de escudos em Julho.

**Taxa de Inflação atinge 2,0%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Julho, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,0%, uma variação homologa positiva de 1,9%, e uma

variação mensal positiva de 0,3%.